

Sessão ordinária de 12 de abril de 2022

--- Ao décimo segundo dia do mês de abril do ano dois mil e vinte e dois reuniu no edifício sede da Junta de Freguesia da Vila de Cacia, do Município de Aveiro, a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, presidida por Carlos de Azevedo Teixeira na qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia e secretariado por Cátia Moreira, na qualidade de 2ª Secretária da Mesa.-----

--- Presentes ainda os seguintes membros da Assembleia: pela Coligação "Aliança por Aveiro": André Miguel Pires Pereira, João Maia, Carla Salgado em substituição da vogal Alice Silva, Goreti Silva em substituição da vogal Sónia Gomes, Cristina Pereira em substituição da vogal Ermelinda Teixeira, Marisa Coutinho, Andreia Vilar, Cristina Carvalho em substituição da vogal Joana Madureira; pela Coligação "Viva Aveiro": Sónia Pião, Henrique Silva, Sandra Moreto.-----

---- Em representação da Junta de Freguesia estiveram presentes: O Presidente, Nelson Alexandre Dias dos Santos, o secretário João Bastos Figueiredo, a tesoureira Isabel Ramos, a vogal Liliana Afonso e a vogal Gonçalo Vieira.-----

---- A Presidente da Assembleia de Freguesia deu sequência à Ordem do dia constante da convocatória para esta sessão ordinária, cujos pontos se transcrevem:-----

---- Ponto um – Apreciação e votação das atas das Assembleias -----

---- Ponto dois – Período antes da ordem do dia -----

---- Ponto três – Apreciação e votação da conta de gerência de 2021 -----

---- Ponto quarto - Apreciação e votação da revisão orçamental nº2 de 2022 -----

---- Ponto cinco – Comunicação do presidente do executivo, sobre as atividades da junta e controlo orçamental de 2022.-----

---- Ponto seis – Apreciação do inventário da junta de freguesia de Cacia -----

---- Ponto sete – Apreciação e votação de taxa extraordinária para o cemitério de Cacia -----

---- Ponto oito – Apreciação e votação do contrato parceria com a conferência vicentina de Cacia -----

---- A vogal Sónia Pião fez um pequeno esclarecimento face ao referido pela vogal Alice Silva, na Assembleia de 28 de dezembro e que não tiveram a oportunidade de esclarecer e que gostariam que as coisas ficassem claras e transparentes. Este comentário refere-se a um membro da lista candidata Viva Aveiro, que continua a fazer comentários no Facebook que são menos dignos. Esclareceu que houve realmente duas pessoas da equipa que saíram por renúncia, uma delas por motivos pessoais e outra porque a equipa não se revia na posição dessa pessoa, e por isso querem afastar-se de tudo o que essa pessoa possa dizer em relação a qualquer uma das pessoas que esteja na Assembleia. Relatou que o visado normal é o Sr. Presidente Nelson Santos, e por isso esclareceu que essa pessoa não tem qualquer ligação à equipa do PS e que nada do que ele diz é o que a equipa do PS pensa.-----

-----PONTO UM - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DAS ATAS DA ASSEMBLEIA -----

---- Tendo sido enviado a todos os membros da Assembleia de Freguesia a ata nº 2 referente à sessão ordinária de 28 de dezembro de 2021 o Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação o referido documento, tendo sido aprovado com sete (8) votos a favor, zero (0) abstenções e zero (0) votos contra.-----

Tendo sido enviado a todos os membros da Assembleia de Freguesia a ata nº3 referente à sessão ordinária de 15 de fevereiro de 2022 o Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação o referido documento, tendo sido aprovado com sete (7) votos a favor, zero (0) abstenções e zero (0) votos contra.-----

---- PONTO DOIS – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia referiu uma situação levantada e proposta pela bancada do Viva Aveiro. Onde são propostas duas alterações ao regimento, é pedido que seja alterado o número dois do art.21 para a seguinte redação: “A documentação relativa aos pontos da ordem do dia é entregue na sede da Junta de Freguesia, ou enviada por correio eletrónico a todos os membros da Assembleia juntamente com a respetiva convocatória”. Referiu que da sua parte que não tem nada a opor, mas questionou o presidente da Junta de Freguesia se é possível enviar a documentação sempre ou se há alguma documentação que só chega à posse do executivo depois do envio da convocatória. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----

---- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos respondeu que 99% da documentação chega a tempo de ser enviada conforme pedido, sendo que pode surgir alguma situação diferente e por isso têm de enviar no prazo das 48 horas. Referiu que são casos muito específicos e que sempre que a situação surgir irão especificar. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação a proposta da alteração do número dois do art.21 nos termos propostos, tendo sido aprovado com treze (13) votos a favor, zero (0) abstenções e zero (0) votos contra. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia mencionou a segunda proposta de alteração ao regimento no número um do art.º 30: “o presente regimento poderá ser alterado pela Assembleia por iniciativa de qualquer grupo político ou por um terço dos elementos da Assembleia”. Propôs também que o regimento poderia ser alterado por iniciativa de qualquer grupo político pertencente à Assembleia ou por um terço dos elementos, pois assim fica independente do número de elementos e também da bancada política. Questionou se todos concordavam com a alteração do texto. Propôs que após conversa tida com a lista proponente e por acordo, decide-se propor à Assembleia a alteração do número um do art.30 nos seguintes termos: “o presente regimento poderá ser alterado por iniciativa de qualquer grupo político ou um terço dos elementos da Assembleia.” -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação a proposta da alteração do número um do art.30 nos termos propostos, tendo sido aprovado com treze (13) votos a favor, zero (0) abstenções e zero (0) votos contra. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção do público, não havendo qualquer inscrição dos elementos do público. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra a Vogal Sónia Pião. -----

---- A Vogal Sónia Pião começou por fazer um reparo à própria lista, da mesma maneira que o fez na Assembleia anterior ao Presidente em que nas eleições autárquicas houveram uns comentários menos simpáticos da parte da lista Aliança com Aveiro para a lista Viva Aveiro, referiu que dessa vez tinha sido no sentido oposto e por isso pediu desculpas e lamentou o que aconteceu. Afirmou que não se reveem nessas atitudes, pediu desculpas e disse que não voltaria a acontecer. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal André Pereira. -----

---- O Vogal André Pereira mencionou que sabia que uma margem do rio já tinha sido recuperada, mas que isso não resolve tudo pois as outras margens continuam na mesma situação, e questionou para quando seria a melhoria das margens ou se iam continuar à espera da tão

prometida ponte açude. Questionou o nível de assoreamento do rio, devido aos vários diques de areia colocados pela empresa NAVIGATOR e que não são retirados. Questionou se tem havido alguma informação por parte da NAVIGATOR, ou outra entidade, para começar a ter novamente níveis de poluição no rio. Questionou em que ponto de situação está a recuperação das estradas de Vilarinho, Quintã do Loureiro, Póvoa e Sarrazola, que estavam previstas para o final de 2021 ou início de 2022. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal Henrique Silva. -----

--- O Vogal Henrique Silva, relativamente à Casa do Conselheiro, mencionou que na última Assembleia foi aprovada uma prorrogação para estender o prazo, que seria até março, e uma vez que a obra não está concluída, questionou se há uma nova data de conclusão. Em relação às lombas da Rua do Vale Caseiro, uma mini lomba e uma super lomba, referiu que não faz muito sentido e que sabe que apesar da obra ser da responsabilidade da Câmara Municipal de Aveiro o senhor Presidente da Junta podia ter impacto e presença na questão da colocação das lombas de forma correta. Afirmou que a lomba que está a meio da Rua do Vale Caseiro é uma lomba muito pequena e que esta devia ser um pouco maior para obrigar os condutores a reduzir a velocidade. Depois a lomba junto à florista não faz muito sentido a forma como foi rematada a zona pois a ligação com a estrada existente não faz qualquer sentido e que carros mais baixos raspam o fundo na estrada antiga, pediu que na próxima fosse tomada mais atenção. Sobre as redes sociais da Junta de Freguesia de Cacia, questionou se a página “Freguesia de Cacia” pertence à Junta de Freguesia e se é oficial, se sim, sugeriu a alteração do nome da página para “Junta de Freguesia de Cacia” pois a página não representa a Freguesia, mas sim a Junta de Freguesia de Cacia. Inquiriu se o logótipo usado na página do Facebook é registado por parte da Junta de Freguesia, e caso não ser nada oficial e ser apenas um logótipo, referiu não ter sentido estar na página ou ser, por exemplo, usado em eventos oficiais, e sim usar o logótipo oficial da Junta de Freguesia. Questionou se o grupo “amigos de Cacia” é um grupo oficial da Junta de Freguesia, e caso não seja, propôs que algumas publicações que lá acontecem comecem a ser publicadas na página oficial da Junta de Freguesia de Cacia pois parece ser um local mais apropriado para as mesmas. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:-----

---- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos, deu as boas vindas a três novos membros que iniciaram a sua vida autárquica, Carla Salgado, Cristina Carvalho e Cristina Pereira. Acerca dos comentários no Facebook, mencionou que não sabia do que se tratava, mas que as pessoas têm que se habituar que há eleições de 4 em 4 anos e durante esse período, em que não há eleições, devem voltar à sua vida normal e esquecer tudo ou efetuar os comentários que querem nos devidos locais e de forma correta. Referiu que sempre vestiu a camisola de Cacia e há de chegar a altura de outra pessoa vestir a camisola de Presidente de Junta. Em resposta ao vogal André afirmou que as margens do rio estão a ser reparadas por causa do dique da NAVIGATOR, e estão a acompanhar a reparação e que o empreiteiro é bastante bom, o senhor João. Referiu que está previsto no início do verão a elevação das margens, sul e norte, e a construção do dique Açude, também realizadas pelo senhor João. Acerca da questão ambiental anunciou que vão retomar as reuniões de acompanhamento com a NAVIGATOR, em maio, e lá irá questionar que tipo de análises são realizadas, se houve algum acidente, mas que normalmente a empresa faz esses relatórios para a Junta de Freguesia. Em relação às estradas de paralelo, informou que houve um problema da Câmara Municipal com o tribunal de contas e foi pedido um parecer da APA no fim da Rua João Chagas. E pelo que sabe o parecer do tribunal de contas para essa empreitada está para ser publicado, se este não responde, a obra fica aceite como está. Posteriormente o empreiteiro tem um período de 3 meses para iniciar a obra.

Afirmou que o mesmo se passa com todas as obras referentes a Cacia nova e toda a parte envolvente, onde já tem o parecer positivo do tribunal de contas estando apenas a guardar que o empreiteiro comece a obra, a Câmara Municipal aponta para o início do verão para começarem as obras. Em relação à Casa do Conselheiro, afirmou que esta seria entregue em Abril e que já está em acabamentos. Acerca das lombas da Rua Vale Caseiro referiu que a Junta de Freguesia esteve presente sempre que solicitado, que foram algumas vezes para resolver questões a nível dos passeios e muros e sempre tentaram resolver com a Câmara Municipal as situações. Referiu ainda haver situações para resolver que estão penduradas à espera da avaliação dos técnicos da Câmara para saber se são executáveis. Em relação à lomba perto da florista e o remate que foi feito na estrada, indicou que a obra da Cacia nova vai ser feita naquela cota e nos passeios, no início do verão, e seguir para Cacia nova. Em relação às redes sociais, informou que a Junta de Freguesia de Cacia não existe, o que existe é a Freguesia de Cacia. Após a mudança do número de contribuinte a Junta é apelidada como Freguesia de Cacia, como outras Freguesias. Há algumas que ainda usam o termo Junta mas o que está registado nas finanças é Freguesia de Cacia. Referiu que o logótipo “i love Cacia” foi derivado de um concurso realizado pela Junta de Freguesia e tem a permissão de ser mudado ou alterado com esquemas de Natal, Páscoa entre outros. E referiu que tal não pode ser feito com o logótipo da Junta de Freguesia. Informou que o grupo “amigos de Cacia” foi criado em altura de pandemia pelo próprio Presidente e que não é nada oficial, na altura da pandemia servia para as pessoas saberem o que se passava na Freguesia e conseguir chegar mais perto da população pois não poderiam sair de casa. Realçou que o grupo tem posts bons e menos bons mas que o que interessa é que as pessoas continuem a comunicar e a expressar os seus sentimentos sem censura. Referiu que houve uma altura que saiu do grupo, pois era candidato à Junta de Freguesia e sendo o grupo uma forma importante de divulgação de iniciativas, achou por bem não estar presente como administrador. No entanto voltou a administrador pois as pessoas que estavam já não o queriam ser, pois dá algum trabalho e é preciso saber encaixar os comentários que lá fazem. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Vogal Henrique Silva. -----

--- O Vogal Henrique Silva questionou que tipo de elevação vai ser feita nas margens do rio, se é apenas em areia ou com outros material. Em relação ao logótipo, mencionou que se este dá um espaço de manobra maior para algumas atividades, não se opõem que este seja utilizado em certas ocasiões. Referiu que não acha correto que o logótipo seja a foto de perfil do Facebook. Afirmou também não estar contra a designação de Freguesia de Cacia, informou que praticamente todas as Freguesias de Aveiro usam a designação de Junta de Freguesia e recomenda que faça o mesmo. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:-----

---- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos informou que, no lado sul, vão ser aproveitados as dragagens das areias da ria para elevar em um metro e meio. No lado norte a elevação vai ser de apenas um metro para que quando haja situações de cheias a água vá para os campos e não para as habitações. Referiu ser em duas situações diferentes, a margem norte está abrangida no projeto da ponte açude e a margem sul está abrangida no projeto da SIRA de dragagens da Ria e aproveitamento de inertes. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra a Vogal Sónia Pião. -----

--- A Vogal Sónia Pião em relação ao logótipo, afirmou que o oficial da Freguesia de Cacia é o apresentado na Junta de Freguesia e que o que se apresenta na página do Facebook da Junta de Freguesia foi derivado de um concurso, pode ser usado juntamente com o oficial, mas que o oficial não deixa de ser a insígnia da Freguesia. Afirmou que não parece correto que se abdique

da insígnia da Freguesia e se passe a usar um logótipo proveniente de um concurso. Este terá de ser sempre usado em conjunto com a insígnia da freguesia para que o logótipo da Freguesia não seja mudado de acordo com a vontade de qualquer um. -----

---- PONTO TRÊS – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA CONTA DE GERÊNCIA DE 2021-----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:-----

---- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos informou que apresentou a conta gerência de 2021 e todos os seus mapas anexos, nomeadamente a caracterização da entidade, relatório de gestão, os vários fluxos de caixa, as várias demonstrações orçamentais, as várias modificações orçamentais, os vários mapas de dívidas a terceiros, operações de tesouraria, reconciliação bancária, transferências de subsídios e certidões. Referiu serem documentos que é a primeira vez que os apresentam desse modo, devido ao novo sistema contabilístico CNCAP. Afirmou estarem a preparar -se, em princípio já com todas as situações resolvidas internamente, nomeadamente de sistema informático, para corresponder na íntegra à situação do novo sistema contabilístico. -----

-----O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra a Vogal Sónia Pião. -----

---- A Vogal Sónia Pião, fez referência que de uma forma genérica o documento está bem-apresentado, em termos contabilísticos apresenta vários documentos que o Presidente já enumerou. No entanto afirmou que o documento parece muito técnico para o comum cidadão conseguir apreciá-lo de forma transparente. Referiu que quem não tenha alguns conhecimentos específicos não poderá comentá-lo. Para quem tem alguns conhecimentos parece um documento muito focado na transmissão do que está nas listagens oficiais e que não é um documento justificativo da ação da própria Junta de Freguesia. Afirmou que o que é apresentado são valores das listagens oficiais, são colocados uns gráficos que dão uma imagem mais clara do que se fala, mas que não justifica todas as informações que lá são colocados. Requeriu alguns pedidos de esclarecimentos, na execução da despesa, apresenta-se uma taxa de execução de aquisição de bens de capital de apenas 41,6% que assume que possa ter a ver com a casa do Conselheiro. Na execução da receita afirmou que existem várias rubricas que em relação ao orçamento apresentam taxas de execução muito baixas, nomeadamente taxas de multas e outra penalidade com uma taxa de execução de 60%, venda de bens e serviços com uma taxa de execução de 6% e venda de bens e investimento com uma taxa de execução de 25%. Ao nível do saldo geral de gerência mostrou-se preocupada com a sustentabilidade da Junta de Freguesia, uma vez que no início do ano apresentou um saldo de gerência de 330 mil euros e terminou o ano com 250 mil euros, num ano que pode não ser preocupante, mas a longo prazo pode representar um problema. Questionou o executivo se tinham alguma estratégia para que nos próximos anos do mandato o mesmo não se repita. A nível dos fluxos de caixa do desagregado e no que diz respeito à atividade de Cacia ativa Campo de férias, conseguiu identificar as receitas que advêm da atividade, mas não conseguiu identificar as despesas e questionou qual o resultado financeiro da atividade. Referiu o valor de 190 mil euros de pagamentos no que diz respeito à Casa do Conselheiro e questionou qual o valor total do investimento. Sobre as dívidas a terceiros, apesar de haver indicação de serem dívidas de curto prazo, questionou se haveria alguma dívida que seria preocupante uma vez que, como é indicado, o prazo médio de pagamento é de 15 dias. No diário de tesouraria, mostrou preocupação com um valor e pediu esclarecimento no que diz respeito ao valor em caixa e dinheiro de cerca de 11 mil euros, questionou se era um valor normal e se a Junta costuma ter esse valor em caixa ao final do dia, e se sim porquê. No que diz respeito aos subsídios concedidos inquiriu o executivo dos critérios utilizados para a atribuição dos

subsídios, tão dispares entre as associações que a Junta de Freguesia tem apoiado e questionou o valor dado à associação de eventos do caramulo. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----

----- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos informou que os papéis que apresentou são os pedidos pelo tribunal de contas e são elaborados pela empresa de fiscalização. Em relação ao valor da despesa ser baixo informou que está relacionado com a casa do Conselheiro, em relação às taxas e multas lembrou que o ano anterior ainda foi um ano de pandemia e o valor apresentado no orçamento não correspondeu. Referiu que o saldo de gerência ainda vai baixar mais porque a obra da Casa do Conselheiro vai ser paga e disse que gostava que o saldo fosse sempre de 350 mil euros na Junta de Freguesia, mas que este ronda sempre o 20 ou 25 mil euros. Em relação ao Cacia Ativa informou que a receita tem uma rubrica e as despesas estão contempladas nas outras atividades no mapa de execução orçamental. Informou que os pagamentos da Casa do Conselheiro de momento estão retidos, pois só realizam os pagamentos de acordo com a empresa de fiscalização que acompanha a obra, mas como o saldo de transferência ainda não foi transferido de um ano para o outro, não é possível pagar os valores em que alguns já estão em dívida. Irão pagar esses valores até ao final da semana assim que o saldo de transferência seja aprovado pela assembleia. Informou que as dívidas a terceiros já foram todas pagas, e que são dívidas de curto prazo. Acerca do diário de tesouraria referiu que houve uma situação que não deveria ter acontecido e explicou que entre férias e pandemia o dinheiro ficou esquecido no cofre e foi logo depositado logo que a situação foi detetada e o problema já está resolvido. Sobre os subsídios referiu que a Junta de Freguesia tem um protocolo com várias associações de acordo com o regulamento aprovado em Assembleia, o valor tem a ver com as atividades, apoio a atividades e apoio ao investimento. O subsídio do Caramulo foi um apoio dado a um caciense para fazer uma corrida de carros, que se refere ao valor da inscrição, informou que o senhor em questão acabou por ganhar a prova e que tem ganho a prova todos os anos e a Junta apoiou. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra a Vogal Sónia Pião. -----

----- A Vogal Sónia Pião, lembrou que o orçamento de 2021 também foi feito em pandemia que ainda assim ficou muito díspar das despesas realizadas e que se devia ter mais cuidado com o orçamento feito, e não atirar a pandemia como justificação de tudo como tem sido apanágio até em outras reuniões. Questionou qual o valor já pago na Casa do Conselheiro, qual o investimento da Junta de Freguesia até ao momento para que se possa saber qual o valor independentemente se falta algumas prestações ou não. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----

----- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos informou que a Junta de Freguesia já pagou 188 mil e 96 euros. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação o ponto três, Apreciação e votação da conta de gerência de 2021, tendo sido aprovado com 10 (dez) votos a favor, 3 (três) abstenções e 0 (zero) votos contra. -----

----- Declaração de voto da bancada da Coligação “Viva Aveiro” ao ponto três “Apreciação e votação da conta de gerência de 2021”: -----

“De forma genérica, o documento satisfaz o efeito para que é realizado, mas parece - nos muito técnico para quem não possui conhecimentos específicos técnico-financeiros e por isso tornar-se inacessível para a maior parte dos Cacienses. Os pedidos de esclarecimento apresentados tiveram o intuito de completar a informação que é prestada no documento que, no nosso entendimento, se traduz num simples explanar de dados financeiros sem justificação para os

mesmos. De forma recorrente, e mais uma vez, a situação pandémica serve de justificação para a baixa execução em algumas rubricas, mas é necessário referir, e na sequência da justificação apresentada pelo Sr. Presidente do Executivo, que também o orçamento (documento base para a execução financeira da Junta) havia sido elaborado em período pandémico, e por esse motivo as condicionantes causadas pelo mesmo já deveriam ter sido acauteladas. Parece-nos importante que neste tipo de documento sejam apresentados resultados financeiros (receitas e despesas) para cada uma das atividades sociais/culturais/desportivas dinamizadas pela Junta, para que se possa analisar e avaliar a sua viabilidade financeira. De frisar a nossa surpresa com a informação apresentada ao nível do Diário de Tesouraria, onde se refere um valor de caixa (dinheiro) a 31/12/2022 no valor de 11.307€, tendo este valor sido justificado pelo Sr. Presidente do Executivo como resultado de um “esquecimento em período de férias”, facto que nos deixou muito desconfortáveis ao nível do acompanhamento real efetuado pelo Executivo da Junta no que diz respeito à componente financeira da instituição. Continua a denotar-se a falta de critérios na definição dos valores dos subsídios atribuídos às diferentes Associações apoiadas ao longo do ano. Apesar de todos os aspetos já referidos, sendo o relatório apresentado referente ao ano civil de 2021, e não tendo sido por nós acompanhado e periodicamente avaliado, apresentamos o nosso voto de Abstenção.” -----

---- PONTO QUARTO – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA REVISÃO ORÇAMENTAL Nº2 DE 2022

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----

--- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos referiu que a transferência do saldo do ano anterior para o corrente ano e a revisão orçamental é para incluir esse saldo nos mapas de 2022. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções: -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à vogal Sónia Pião . -----

---- A Vogal Sónia Pião informou que sabendo que a integração do saldo de gerência é uma mera formalidade e que há uma recomendação para que seja feita em rubrica de capital, questionou se está previsto gastar todo o saldo de gerência, 200 e tal mil euros, na casa do Conselheiro. ----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----

---- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos, respondeu que o saldo de transferência é de 292 mil euros e foi todo para a Casa do Conselheiro. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação o ponto quatro, Apreciação e votação da revisão orçamental nº2 de 2022, tendo sido aprovado com 10 (dez) votos a favor, 3 (três) abstenções e 0 (zero) votos contra. -----

---- Declaração de voto da bancada da Coligação “Viva Aveiro” ao ponto três “Apreciação e votação da conta de gerência de 2021”: -----

“Apesar de a transferência do saldo da conta de gerência do ano transato se tratar de uma imposição legal, imposição que implica que seja para uma rubrica de capital, e apesar de assumirmos que o grande investimento da Junta de Freguesia de Cacia, para o ano de 2022, terá de ser, por força das circunstâncias, na Casa do Conselheiro, parece-nos que o executivo deveria destinar (orçamentar, portanto) despesa para outros investimentos mesmo que, naturalmente, de valor inferior, mas que permitissem uma efetiva melhoria de vida dos Cacienses. Este motivo leva-nos a apresentar o nosso voto de Abstenção.” -----

---- PONTO CINCO – COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE DO EXECUTIVO, SOBRE AS ATIVIDADES DA JUNTA E CONTROLO ORÇAMENTAL DE 2022 -----

---- A Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----

---- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos, referiu que o primeiro trimestre de 2022 pareceu muito normal, mas que até ao final do mês de fevereiro foi altura de covid e com medidas de confinamento extremas que, a nível de Junta de Freguesia, impediu que começassem com a atividade normal, nomeadamente a nível de funcionários pois a maior parte deles estiveram a trabalhar em espelho e muitos deles infetados. As atividades ditas normais dos anos anteriores não puderam ser feitas pois as pessoas não tiveram acesso ou hipótese de as fazer. Indicou que logo que foi possível voltaram a ter as atividades disponíveis, nomeadamente para a população mais sénior que era também a que sentia mais o abandono. Realçou as seguintes atividades: limpeza do rio das Mós, acompanhamento das obras de requalificação da Casa do Conselheiro, construção de um ossário no cemitério de Cacia, colaboração na requalificação do quartel da GNR de Cacia, parceria com o cantor João Claro no concerto presencial, carro do amor no dia dos namorados e apoio ao comércio local, cabine de leitura em parceria com a fundação da Altice que está a ter bons resultados, facultaram lenha à escola primária entre outras coisas; parceria com a Câmara Municipal de Aveiro com a exposição Aveiro Criador; inscrição no concurso Eco-Freguesia com a fundação bandeira Azul; lançamento de uma sondagem; lançamento da Eco-Família; colocação de ninhos no rio das Mós e outros jardins; tentaram o lançamento de um grupo de caminhadas de Cacia em parceria com um grupo da Universidade de Aveiro; vários cursos de formação de tratores e de produtos fito farmacêuticos em parceria com a empresa calcob, várias ações de formação de gestão autárquica com a ANAFRE, mudança de todo o sistema informático pois o que existia não obedecia às exigências dos novos sistemas contabilísticos, tentativa de phishing na conta bancária da Junta onde foi apresentada uma queixa crime ao Ministério público no sentido de tentar apanhar quem o fez; iniciaram vários processos de concursos para admissão de pessoal, iniciaram o processo para a posse de um jazigo abandonado; organização com as associações das marchas populares e das tasquinhas. Referiu que algumas das atividades não se sabe se se vão realizar pois não sabe o futuro, em principio voltará tudo ao normal mas existe sempre a dúvida. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao vogal Henrique. -----

-- O Vogal Henrique começou por afirmar que se o covid ficasse mais algum tempo iriam estar eternamente a apresentar justificações e que quando um desafio aparece pela frente deve ser encarado como uma oportunidade e não como obstáculo. Em relação ao relatório das atividades da Junta da Freguesia de Cacia elogiou o facto do Presidente do Executivo ter acolhido a recomendação do PS ao apresentar um documento mais completo que permitiu perceber um pouco melhor algumas atividades. Questionou, em relação ao dia dos namorados, quantos participantes existiram e qual o resultado financeiro da atividade. Sobre o concerto do dia da mulher, questionou qual o número de participantes e qual o resultado financeiro da atividade. Questionou o mesmo à cerca do concurso de iluminações de Natal e do concurso de presépios de natal e onde foram divulgados os resultados pois não tem redes sociais e gostaria de tomar conhecimento sem estar nas redes sociais numa plataforma física ou na página da Junta de Freguesia de Cacia. Questionou qual a adesão da atividade de doação de flores. Questionou que tipo de apoio foi dado ao projeto RLIS com o centro social e paroquial da Vera Cruz. Questionou se o projeto das caminhadas e do envelhecimento ativo foi ou não lançado ou se estava em

lançamento e como vai ser a sua divulgação e de que se trata em concreto. Questionou que equipamento foi comprado para os funcionários de rua e qual o investimento realizado. Questionou qual o desenvolvimento da queixa crime e se houve alguma consequência da tentativa de phishing. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----

----- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos afirmou que tinha alguma dificuldade em perceber o vogal Henrique. Questionou se o resultado financeiro que se referia era para a Junta de Freguesia. Informou que na atividade do dia dos namorados não houve qualquer gasto pois o gasóleo gasto foi pago pelo próprio Presidente. No concurso de iluminações de natal informou que tiveram o gasto dos cabazes e a transferência de 250 euros para a escola que ganhou. Informou que não tiveram muita adesão nas atividades. Em relação à RLIS referiu que são reuniões que tem semestralmente com todas as associações dedicadas à ação social do Município de Aveiro para arranjar estratégias para combater o problema da ação social. Indicou que compraram botas e coletes. Em relação à queixa crime informou que ainda não teve resultado nenhum da queixa que apresentaram. Referiu que já tem 5 pessoas para as caminhadas, mas que o tempo também não tem permitido. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao vogal Henrique. -----

--- O Vogal Henrique propôs que no próximo relatório de atividades trimestral se fosse possível colocar o número de participantes em cada atividade, o dinheiro que foi investido, o resultado financeiro obtido com a atividade e caso fosse possível uma ou duas frases a explicar as atividades para evitar as constantes perguntas e repostas que podiam não ser feitas se a informação fosse transmitida inicialmente. -----

---- PONTO SEIS – APRECIÇÃO DO INVENTÁRIO DA JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA -----

---- A Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----

----- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos referiu que o inventário é já antigo e que vão fazer uma grande atualização com o novo sistema informático que adquiriram à pouco tempo. Realçou que maior parte das coisas vão desaparecer da lista e que estão a trabalhar com a empresa de auditoria para dar baixa de maior parte dos equipamentos que estão listados e já não deviam estar, mas que a maior parte das coisas que estão em stock no armazém, cemitério e Junta de Freguesia estão no inventario apresentado. --

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais não se verificando nenhuma inscrição. -----

---- PONTO SETE – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DE TAXA EXTRAORDINÁRIA PARA O CEMITÉRIO DE CACIA. -----

---- A Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----

---- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos explicou que estão a ficar com um grande número de campas e jazigos abandonados e por isso estão a começar a abater, no caso dos jazigos os corpos começam a deteriorar e não aparecendo ninguém para os arranjar está a tornar-se num problema. Informou que no ano passado tiveram a oferta de um jazigo de pessoas que não tinham hipótese de o conservar, que também tinha sido doado, tendo a Junta de Freguesia ficado com o jazigo, mas não tem a hipótese de o concessionar porque não há nenhuma taxa aprovada pela Assembleia para que quem futuramente queira concessionar o jazigo. Referiu que é essa a proposta apresentada à Assembleia de Freguesia, caso alguém queira comprar aquele jazigo ou outro jazigo, que a Junta de freguesia está a tentar tomar posse por

deterioramento, tem um custo de 12 500 euros. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

-- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Vogal Sandra. -----

-- A Vogal Sandra questionou qual os critérios para chegarmos ao valor apresentado. -----

-- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:-----

---- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos explicou que o critério usado foi uma avaliação ao mercado e a outros cemitérios em conversas com colegas que também têm a situação de jazigos abandonados, referiu que avaliou o preço dos jazigos novos, o valor em material já usado e o custo da requalificação do jazigo. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao vogal Henrique. -----

--- O Vogal Henrique questionou se a Junta pretende ou não vender o jazigo a outra pessoa. Referiu que o preço do jazigo poderá variar de zona para zona, pois o preço de um jazigo em Cacia não será igual ao preço de um jazigo em Esgueira sendo um pouco como o mercado imobiliário. Se 12.5 mil euros são prática em outras freguesias próximas, afirmou que não parece fazer sentido a aplicação dos 12.5 mil euros. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:-----

---- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos explicou que no cemitério não se vendem nem os jazigos nem as campas, fazem concessão às pessoas. Explicou que o espaço do cemitério é da Junta de Freguesia e não se pode vender o espaço. Referiu que foi uma avaliação feita em conjunto com outros colegas, até com o presidente da Junta de Salreu, e foi o preço normal quando são propostas em carta fechada. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação o ponto sete – apreciação e votação de taxa extraordinária para o cemitério de Cacia, tendo sido aprovado com 13 (treze) votos a favor, 0 (zero) abstenções e 0 (zero) votos contra. -----

---- Declaração de voto da bancada da Coligação “Viva Aveiro” ao ponto sete – apreciação e votação de taxa extraordinária para o cemitério de Cacia:-----

“Dado o reduzido número de critérios apresentados, pelo executivo, para a definição do valor da taxa colocada a votação, é nosso entendimento que tal aspeto mereceria uma análise mais rigorosa, inclusive, e eventualmente, através da troca de informações entre freguesias de realidade semelhante à nossa, dentro do próprio Concelho, de modo que esta taxa fosse, de facto, adequada às condições económicas dos nossos fregueses. Paralelamente, seria também relevante que pudessem ter sido apresentados orçamentos reais para os trabalhos que virão a ser suportados pela Junta de Freguesia (isto é, a reabilitação efetiva dos jazigos) - ainda que estejamos conscientes da presente volatilidade de preços verificada no mercado de materiais de construção – que permitiriam, no imediato, ter uma melhor perceção do valor real da empreitada – o que ajudaria a melhor compreender o cálculo do valor a cobrar pela concessão do equipamento. Os membros eleitos da bancada do Partido Socialista (PS), na Assembleia de Freguesia de Cacia, abstêm-se neste ponto.” -----

---- PUNTO OITO – APRECIACÃO E VOTACÃO DO CONTRATO PARCERIA COM A CONFERÊNCIA VICENTINA DE CACIA -----

---- A Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:-----

---- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos referiu que estão a propor à Assembleia de Freguesia um protocolo de parceria entre a Junta de Freguesia e a

Conferência Vicentina de São Paulo de Cacia. Explicou que a Conferência Vicentina de São Paulo de Cacia é a única entidade em Cacia que faz a ação social e ajuda os mais carenciados. Referiu que a proposta é um valor mensal de 200 euros para o ano de 2022 sabendo que esse valor no ano de 2020 era de 150 euros e há 4 anos de 75 euros. Referiu que vem de acordo com as necessidades da Conferência Vicentina e representa um apoio que a Junta de Freguesia dá à ação social na Freguesia. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o período de inscrições para o momento de intervenção dos vogais tendo-se verificado as seguintes intervenções:-----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao vogal Henrique. -----

-- O Vogal Henrique referiu que foi rever o antigo documento de 2020 e que reparou no aumento de cerca de 50 euros, que faz sentido pois de momento se está a registar um valor de inflação importante, em que o cabaz médio vai ficar mais caro, e se possa ajudar os mais carenciados. Questionou, acerca do documento e na cláusula que refere a apresentação do relatório no final do ano, se a cláusula foi autoria do Executivo ou da empresa que está a fazer serviço de consultadoria. Questionou se existiu algum tipo de relatório no passado com o número de pessoas ajudadas. Referiu que o documento anterior foi aprovado na Assembleia de junho/julho e questionou porque é que este ano passou do ano social para o ano civil, se há alguma justificação ou apenas por ser mais prático. Questionou se tinha conhecimento de mais algum contribuinte que contribui financeiramente para a associação. Referiu que há Juntas de Freguesia que tem o seu próprio programa aos mais carenciados, e vivendo num estado laico sem associação a nenhuma religião em concreto, faz alguma confusão o facto de estar no meio uma entidade religiosa e quais os critérios usados, mas que a objetivo final é ajudar os mais carenciados e com esse fim ficam agradados. Questionou se há discriminação, dentro dos mais carenciados, em relação à religião. -----

---- A Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia:-----

---- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos explicou que o regulamento foi elaborado também com o que era pretendido pela Conferência Vicentina e foi adaptado o ano social ao ano civil para ser mais simples e mais claro. Referiu que o número de pessoas varia, na altura pandémica chegaram a apoiar cerca de 50 pessoas, o apoio é dado não só com roupas e comida, mas também com medicamentos e serviço de pagamentos de água e luz. Informou que a associação trabalha com a rede RLIS e com a ação social da Câmara Municipal. Informou que o protocolo foi feito com base no regulamento que existe de apoio às associações. Referiu que pelo observado nas contas da associação não tem apoio de mais nenhum contribuinte, se o tem deverá ser mínimo, ofereceu-se para saber essa informação mais detalhada e informar na próxima Assembleia. Referiu que maior parte dos centros sociais são associados à igreja católica, a Câmara apoia-se no centro social perto da Sé de Aveiro que também pertence à igreja. Explicou que isso não é um problema pois os evangélicos usam também a Conferência Vicentina para os apoios, é o organismo na Freguesia que faz o apoio às pessoas mais carenciadas e não existe mais ninguém. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à vogal Sónia Pião. -----

--- A Vogal Sónia referiu que há duas instituições religiosas na Freguesia, mas que com certeza há pessoas de várias religiões que não católicos ou evangélicos. Explicou que a preocupação da bancada do PS não passa pelo subsídio que se está a atribuir aos Vicentinos, que acha que é bem dado, mas sim como estiveram com a associação e a forma como transmitiram que trabalham os preocupam. Questionou se a associação está preparada para apoiar pessoas que não sejam da própria religião. Quando estiveram com eles a informação que foi dada foi que o apoio que dão é uma evangelização às pessoas, defendeu que as pessoas que não sendo da mesma religião

não querem saber da evangelização para nada. Questionou se a Junta, como órgão máximo da ação social, tem critérios para perceber e para ajudar outras pessoas que não são católicas ou evangélicas. Referiu que acha estranho pela a informação fornecida pela associação. Referiu ser importante que a Junta de Freguesia esteja atenta a todas as religiões que existe na freguesia e que precisam de ajuda e não têm, porque a Junta de Freguesia está a fazer-se representar por uma entidade de uma religião só. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao vogal Henrique. -----

--- O Vogal Henrique referiu que a vogal Sónia tinha dito muito do que ele tinha para dizer também. Explicou que não se opõem ao subsidio e que o apoio faz todo o sentido, mas a questão está no porquê dessa associação estar a substituir a Junta de Freguesia e não ser a Junta diretamente a ajudar e fazer o trabalho direto como outras juntas de freguesia também o fazem. Relativamente ao ponto cinco, no concurso de iluminações de natal, o presidente referiu uma recompensa de 250 euros à escola vencedora, referiu não ter visto esse prémio e propôs numa próxima atividade, caso haja prémio, incluir essa informação no cartaz de divulgação. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----

---- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos referiu que em Cacia quem faz a ação social é a Câmara Municipal de Aveiro e a Junta de Freguesia rege-se dos Vicentinos para apoiar as pessoas que estão mais próximas da comunidade e tem algumas carências de várias espécies. Referiu que se há alguém com outro tipo de solução para que em Cacia a ação social se faça de maneira diferente, que informe. Indicou que as Juntas de Freguesia não têm competência de ação social. Acerca dos prémios, informou que a Junta tem os regulamentos editados no site da Junta de Freguesia, tantos os cartazes como o regulamento, pede desculpa se o vencedor não foi publicado. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao vogal Henrique. -----

--- O Vogal Henrique disse que a afirmação sobre o apoio social lhe causa alguma estranheza pois na Junta de Freguesia vizinha, Esgueira, faz o mesmo trabalho que os vicentinos fazem. Pagam contas de água, eletricidade e medicamentos também através do programa da Junta de Freguesia de Esgueira. -----

--- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente do Executivo da Junta de Freguesia: -----

---- O Presidente do executivo da Junta de Freguesia de Cacia, Nelson Santos informou que a Junta de Freguesia de Esgueira tem uma assistente social e que Cacia não tem. referiu também que a lei 79 diz que a ação social é dedicada às Câmaras Municipais e não é mencionado o nome das Juntas de Freguesia. Salientou que as Juntas de Freguesia não têm competências sobre a ação social. Referiu que se continua a mandar ideias para o ar mas nada de concreto. Reafirmou que o estado passou as competências para as Câmaras Municipais, e que na Assembleia Municipal anterior a Câmara Municipal teve de aceitar a transferência de poder na ação social e que nem o estado quer a ação social. Referiu que em Cacia não há nenhuma instituição, exceto os Vicentinos, que faça ação social. Voltou a afirmar que a Junta de Cacia não tem competência, nem técnicos, nem é permitido por lei fazer ação social. Rege-se deste protocolo para apoiar quem o faz e afirmou que mais do que isso de momento não podem fazer. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à vogal Sónia Pião. -----

--- A Vogal Sónia Pião referiu que o Presidente do Executivo está um pouco exaltado e revoltado com as perguntas colocadas. Afirmou que quem está no executivo não pode estar a espera que venham para a Assembleia dar propostas para colmatar os erros do Executivo. Questionou se o

Presidente sabe o que é o conceito de ação social pois o protocolo que existe relativamente aos medicamentos é ação social, ou seja, a Junta está a apoiar os Cacicenses que precisam de medicamentos. Compreende que a Junta não o queira fazer ou não tenha condições para o fazer diretamente. Referiu que o Presidente não pode ficar revoltado e exaltado, como parece estar, por estarem a levantar questões que não estão explícitas nos documentos divulgados. Afirmou que só estão a tentar perceber os documentos para depois tentar ajudar o Executivo e eventualmente fazer algumas propostas. Não aceita que o Presidente venha dizer para a Assembleia que a bancada vem mandar “balelas” e que não fazem sugestões nenhuma. Afirmou que quem tem que fazer as ações é o executivo e que a bancada está lá para ajudar. -----

---- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao vogal Henrique. -----

--- O Vogal Henrique afirmou que lhe custa a entender, uma vez que lhe deu a ideia de ir falar com a Presidente da Junta de Freguesia de Esgueira que já aplicou um programa de ação social na sua Freguesia. Afirmou que a ajuda pode vir do levantamento de problemas, e que é esse mesmo o caso, e que lhe parece um pouco limitado responder apenas que não faz parte da competência e coloca-se de lado. Questionou se a Junta de Freguesia não tem competências para fazer ação social, se os Vicentinos a tem. -----

---- A Presidente da Assembleia de Freguesia submeteu à votação o ponto oito – apreciação e votação do contrato parceria com a conferência vicentina de Cacia, tendo sido aprovado com 13 (treze) votos a favor, 0 (zero) abstenções e 0 (zero) votos contra. -----

---- Declaração de voto da bancada da Coligação “Viva Aveiro” ao ponto oito – apreciação e votação do contrato parceria com a conferência vicentina de Cacia: -----

“A nossa matriz político-partidária dita que o apoio social é um pilar fundamental da sociedade moderna, e que este deve existir no máximo da sua extensão, seja através de instituições públicas ou privadas, desde que seja garantida a equidade e razoabilidade dos critérios usados na atribuição do apoio social aos seus beneficiários. As dúvidas por nós levantadas nada têm que ver com a organização em causa, nem tão pouco com o apoio concedido, mas sim com os critérios utilizados, primeiro pela Junta para atribuição do valor estipulado e depois pela própria instituição no sentido de termos a garantia de que toda a franja social mais desfavorecida da nossa freguesia poderia ser apoiada. Mais, as dúvidas persistem atendendo a que não foi apresentada uma justificação, no nosso entender, lógica para a determinação do valor a entregar à entidade em causa, Conferência Vicentina de Cacia apesar de acrescido em 50,00€ face a o valor anteriormente protocolado – aumento este que, ainda assim, é perceptível dada a agudização das carências da sociedade em geral, no período que atravessamos. Adicionalmente, consideramos que a Junta de Freguesia de Cacia, poder municipal mais próximo da população, e à semelhança do que já é realizado por outras Juntas de Freguesia, poderia criar estratégias de apoio destinadas a reproduzir efeitos semelhantes, mas com eficácia e eficiência superior – mesmo estando cientes que não é uma competência atribuída, pela lei portuguesa, a este órgão autárquico. Apesar de todas as dúvidas, porque nos pautamos e defendemos políticas de cariz social independentemente da religião, cor, sexo ou outros, os membros eleitos da bancada do Partido Socialista (PS), na Assembleia de Freguesia de Cacia, apresentam o seu voto a favor neste ponto.” -----

---- Nos termos do disposto do nº3, do artigo 57, la lei 75 de 2013, de 12 de setembro foi lavrada ata minuta resumida. Esta foi lida em voz alta na presença simultânea de todos os intervenientes e o Presidente da Assembleia submeteu à votação o referido documento, tendo sido aprovado por unanimidade com treze (13) votos a favor. -----

---- Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão ordinária do mês de dezembro, da qual se lavrou a presente ata que irá ser assinada por

todos os membros desta Assembleia, presentes. -----

-----O Presidente da Mesa

---- O 1º Secretário

---- Os Vogais
